

g-m
15 MAR 1977

DÍVIDA PÚBLICA

BC diminui o volume de LTN no leilão

O Banco Central reduziu a emissão de Letras do Tesouro Nacional (LTN) de 182 dias, de Cr\$ 2 bilhões para Cr\$ 1,5 bilhão, no leilão desta semana. Manteve, no entanto, o mesmo volume para as LTN de 91 dias (Cr\$ 2 bilhões) o que totaliza Cr\$ 3,5 bilhões em comparação com os Cr\$ 4 bilhões que vinham sendo emitidos desde a terceira semana de janeiro, ou seja, há oito leilões.

Esse comportamento tem duas justificativas, na opinião de técnicos do mercado aberto carioca. Segundo um operador de um banco comercial, o Banco Central estaria tentando reduzir ainda mais as taxas de desconto usando o velho sistema da oferta e procura. Emitindo menos papel esses seriam mais procurados, caindo assim as taxas de desconto das LTN.

Para um técnico de uma corretora carioca, no entanto, o motivo principal seria a grande pressão que as instituições "dealers" estão sofrendo para comprar os Cr\$ 4 bilhões, semanalmente. De acordo com o mesmo técnico, essas instituições já estão sobrecarregadas de papéis, o mesmo ocorrendo com o Banco Central que já não precisa emitir LTN em volumes tão grande, a não ser que leve as taxas de desconto, contrariando a política oficial de baixar os juros.

A queda das taxas de juros para as LTN deve continuar, na opinião dos dois técnicos, até que se situem num patamar em torno de 27% de desconto ao ano para o papel de 182 dias e de 29% para o de 91 dias. Essa queda deve, porém, ser gradual para evitar uma reviravolta brusca do mercado.

O saldo total de LTN em circulação atinge Cr\$ 84,4 bilhões, atualmente, sendo Cr\$ 18 bilhões em títulos de 91 dias, Cr\$ 47,5 bilhões de 182 dias e Cr\$ 18,9 bilhões de papéis de um ano.

Nos últimos leilões de Letras do Tesouro Nacional, o Banco Central deve ter conseguido colocar no mercado uma percentagem entre 40 e 60% do volume oferecido, pois a rentabilidade dos títulos era considerada excepcional. Isso até o leilão da semana passada, quando as taxas caíram acentuadamente.